



AVALIAÇÃO DE DISTINGUIBILIDADE, HOMOGENEIDADE E ESTABILIDADE DE HÍBRIDOS DE ABACAXI ORNAMENTAL

Davi Silva Costa Júnior¹; Everton Hilo de Souza²; Maria Angélica Pereira de Carvalho Costa¹; Fernanda Vidigal Duarte Souza²

¹ Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, Bahia, junior.767@hotmail.com, mapcosta63@gmail.com

² Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, Bahia, hilosouza@gmail.com, fernanda.souza@embrapa.br

A Embrapa Mandioca e Fruticultura desenvolveu híbridos de abacaxi ornamental para diferentes usos, dentre eles, flor de corte, plantas de vaso e paisagismo. No caso da flor de corte, o produto final é a haste com o pequeno fruto na extremidade. A qualidade da haste é crucial para sua entrada no mercado, principalmente o de exportação. No entanto, os híbridos precisam ser avaliados em ensaios de DHE (Distinguiabilidade, Homogeneidade e Estabilidade) para proteção intelectual das cultivares e inserção no mercado. Em vista disso, este trabalho teve como objetivo avaliar dois híbridos de abacaxi ornamental, utilizando descritores desenvolvidos especificamente para execução de ensaio de DHE, assim como a resposta a indução floral. Foram avaliadas 20 plantas de cada híbrido (PL01 e PL04) em dois ciclos de produção para a realização do DHE, assim como para a avaliação da resposta à indução floral. Os descritores morfológicos usados neste estudo foram nove quantitativos e 21 qualitativos. Foram realizadas estatísticas descritivas e uma análise conjunta dos dados quantitativos e qualitativos para determinação da distância genética, com base no algoritmo de Gower. Foram formados quatro grupos distintos, sendo dois com os parentais e dois com os diferentes híbridos avaliados nos dois ciclos da cultura. A emergência do botão floral deu-se 42 e 26-29 dias após a indução, para o híbrido PL01 e PL04, respectivamente. Da emergência do botão floral até o ponto de corte da haste foram 26 dias para o PL01 e 40 dias para o PL04. Do plantio no campo até o ponto de corte foram aproximadamente 17 meses no primeiro ciclo e 13,5 meses no segundo ciclo para ambos os híbridos. Os dois híbridos apresentam distinguibilidade, homogeneidade e estabilidade necessárias para a proteção intelectual e podem ser considerados novas cultivares.

Palavras-chave: *Ananas comosus* (L.) Merrill; Flor de corte; indução floral; DHE; proteção de cultivar; mercado externo.